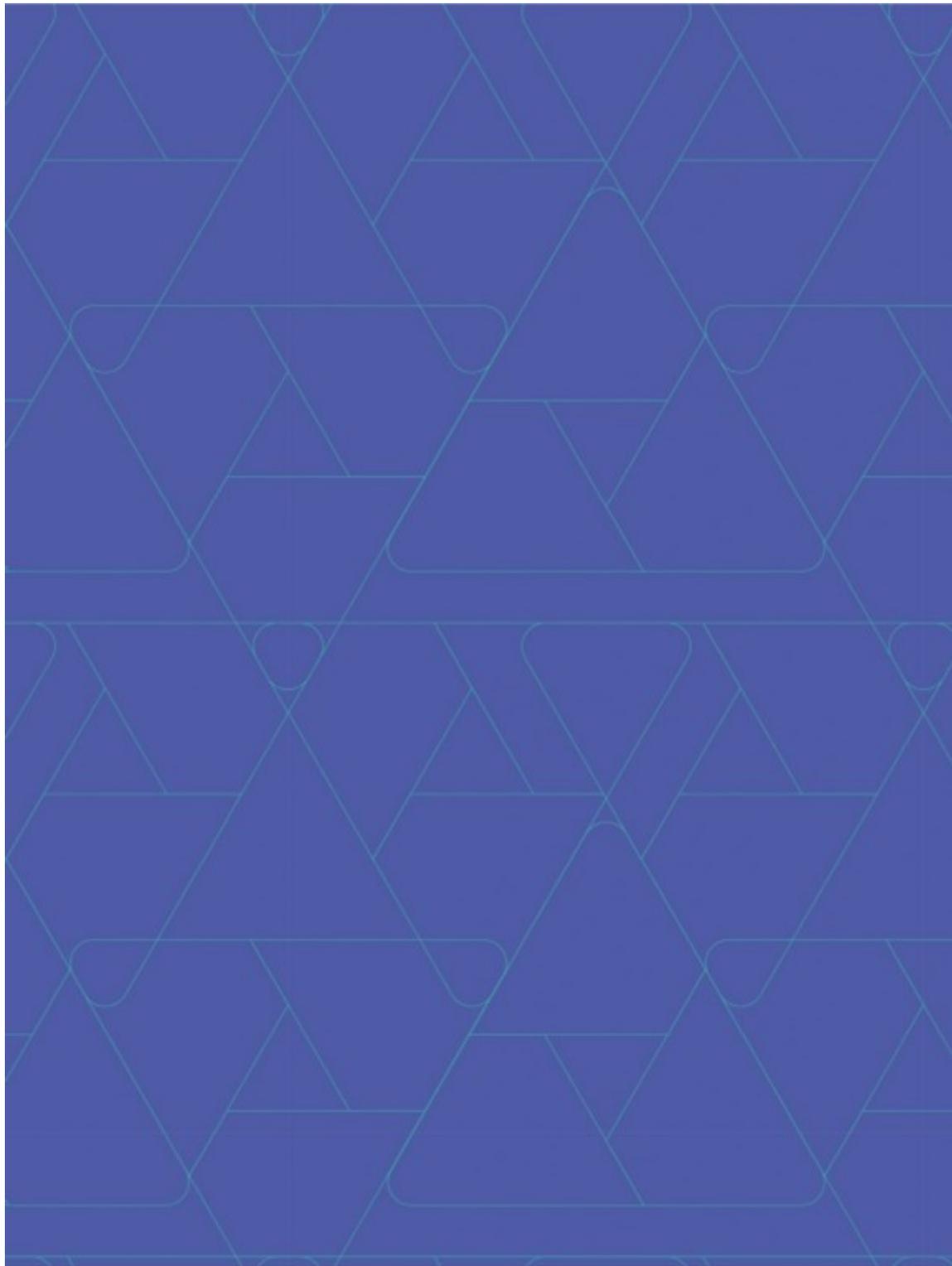


RELA- TÓRIO ANUAL

 **SICOOB**
Coopacredi

2018



CONSELHOS E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Celio Machado de Castro

Vice-Presidente

Lauro Afonso Vieira

Conselheiros de Administração

Eduardo Alves Caixeta
Gilberto Geraldo de Faria
Julio Marcio Liberato da Silveira
Marcelo José Faria

Conselho Fiscal Efetivo

Amarildo Francisco Maranhão
Anderson Crespo Coutinho
Patrícia R. Araújo e Simeão

Suplentes

João Renato Rabelo
Márcio Fernando França
Éder Borges de Lima

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo
Simeão Lopes Honório

Diretor Financeiro
Givago José Rodrigues Borges de Paiva

Relatório Anual 2018

Edição e Revisão

Analista de Marketing e Comunicação
Viviane Michelle Rodrigues

Produção, redação e diagramação

Jornalista responsável
André Luiz Costa (MTB 17.234)

Tiragem

1.500 exemplares

Impressão



SERVIÇOS, PRODUTOS E LINHAS DE CRÉDITO

SERVIÇOS

- Recebimento de Tributos Federais, Estaduais e Municipais;
- Recebimento de Boletos Bancários;
- Recebimento de Convênios (água, luz e telefone).
- Transferência Eletrônica de Valores (DEC, TED e DOC);
- Conta Corrente para Produtores Rurais, Pessoas Físicas em Geral e Empresas;
- Pagamento de Remessas do Exterior (Remessa Verde-Amarela);
- Ordens de Pagamento por conta de terceiros (Parceria Bancoob);
- POUAPANÇA COOPERADA (não precisa ser associado);
- Empréstimo Consignado INSS e Funcionários Estaduais e Prefeituras; (*Consulte sua agência)
- Horário de Atendimento Diferenciado (A partir das 9:00 horas da manhã) com ampla rede de atendimento (Patrocínio, Guimarães, Serra do Salitre, Coromandel e São João da Serra Negra);
- Caixas Eletrônicas com funcionamento de 6:00 às 20:00. Atendimento também nos Caixas Eletrônicos Banco24Horas;
- Conta Salário;
- Cartões de Benefícios (Alimentação e Refeição).

PRODUTOS

- Cartões de Crédito CABAL, MASTERCARD e VISA;
- Consórcios para Veículos, Motos, Imóveis e Equipamentos Rurais;
- Previdência Privada Sicoob Previ;
- Seguros Diversos: Vida, Veículos, Equipamentos

- Agropecuários, Lavouras e demais ramos;
- Seguro especial Vida Mulher (*temos seguradora própria: a "Seguradora Sicoob").
- Cartão Visa Travel Money e Cheque Travel de utilização internacional;
- Débito Automático;
- Pagamento Eletrônico;
- Cobrança Sicoob (emissão de boletos).
- Máquina Sipag
- Aplicação Financeira

LINHAS DE CRÉDITO PESSOA FÍSICA E PRODUTORES RURAIS

- Empréstimos Único Pagamento e Parcelado;
- Cheque Especial;
- Hot-Money;
- Financiamento de Móveis e Eletrodomésticos;
- Financiamento de Veículos;
- Financiamento de Máquinas e Equipamentos;
- Financiamento de Tratamento de Saúde;
- Financiamento de IPVA e IPTU;
- Antecipação de Restituição de Imposto de Renda
- Desconto de Cheques;
- Desconto de Duplicatas.

LINHAS DE CRÉDITO EXCLUSIVAS PARA PRODUTORES RURAIS

- Estocagem de Café, Milho, Soja e Grãos em Geral
- Custeio Agrícola e Pecuário;
- FUNCAFÉ Custeio e Estocagem (Via MAPA - Ministério da Agricultura);
- Investimento Agrícola e Pecuário;
- Financiamentos para aquisição de Gado Leiteiro e de Corte;
- Financiamento para Terreirão, Barracões e

demais Benfeitorias com até 10 anos para pagar (Via BNDES);

- PRONAF MAIS ALIMENTOS (Via BNDES);
- FINAME para aquisição de máquinas e equipamentos agropecuários (Via BNDES).
- PRONAMP BNDES
- MODERINFRA
- MODERFROTA
- Empréstimo com garantia real

LINHAS DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

- Capital de Giro e Conta Garantida;
- Financiamento de Veículos;
- Financiamento de Máquinas e Equipamentos;
- Desconto de Cheques;
- Desconto de Duplicatas;
- Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito;
- Operações de Capital de Giro e Financiamento do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais);
- Linha de Financiamento do BNDES;
- Cartão BNDES Sicoob.
- Empréstimo com garantia real
- Capital de giro/Investimento em parceria com a Garantiparanaíba-MG

Princípios do Cooperativismo

- 1º Adesão voluntária e livre
- 2º Gestão democrática pelos membros
- 3º Participação econômica dos membros
- 4º Autonomia e independência
- 5º Educação, formação e informação
- 6º Intercooperação
- 7º Interesse pela comunidade

Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades

Visão

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados

Valores

Transparência - Cooperação - Respeito
Ética - Solidariedade - Responsabilidade



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O cooperativismo é um modelo de organização que tem como objetivo principal o desenvolvimento econômico e social, tendo em seus princípios as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam os seus valores à prática.

Os sete valores do Sicoob são:

- Transparência,
- Comprometimento,
- Respeito,
- Ética,
- Solidariedade,
- Cooperação
- Responsabilidade.

Estes valores estão alinhados aos princípios do cooperativismo: Adesão Livre e Voluntária; Gestão Democrática pelos Cooperados; Participação Econômica dos Cooperados; Autonomia e Independência; Educação, Formação e Informação; Interooperação e Interesse pela Comunidade.

O Sicoob Coopacredi, cooperativa financeira, tem suas diretrizes pautadas nos valores e princípios citados, buscando sempre o seu propósito que é promover a justiça financeira para nossos associados e para as comunidades onde atuamos.

E os nossos resultados demonstram esse compromisso! Neste ano de 2018, obtivemos um resultado histórico, **no valor de R\$13.554.008,00**, sem contudo elevar os custos para o associado.

Queremos agora agradecer a vocês associados que participam desta história, realizando seu negócios no Sicoob Coopacredi, e gerando resultado que serão distribuídos a vocês.

Aos Conselhos de Administração e Fiscal e Diretoria Executiva, que contribuem para nossa solidez e crescimento.

A nossos valorosos colaboradores, que estão sempre a disposição de nossos associados participando do seu crescimento e contribuindo para seu sucesso.

Meu muito obrigado a todos, e vamos continuar contando com suas participações e contribuições, para que vocês associados alcancem seu sucesso e consequentemente o Sicoob Coopacredi, possa perenizar ao teu lado.

Grande abraço.

Celso Machado de Castro

Presidente

Conselho de Administração

Sicoob Coopacredi

JANEIRO III



Visita do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas

Estiveram na sede em Patrocínio o senhor Alberto Ferreira, então presidente do Conselho de Administração; Ivan L. Brandão, vice-presidente da Crediminas; os conselheiros da central Geraldo S. R. Filho, Ricardo F. da Silva e Vicente de Paulo L. Cançado; o coordenador da UAR06, José Augusto de Carvalho; o agente de negócios da UAR06, Samuel José Borges; e também Alexandre Machado, agente de negócios da UAR. Lamentavelmente, o Sr. Alberto faleceu apenas três dias depois em um acidente automobilístico, em Governador Valadares deixando de luto o Sicoob Coopacredi.

Na primeira reunião geral conquista de prêmio é anunciada



Anúncio foi feito durante a primeira reunião geral de 2018

A primeira reunião geral do Sicoob Coopacredi no ano de 2018 foi realizada na segunda-feira (22/01) no auditório da ACIP/CDL reunindo os conselheiros, diretores e empregados de todas as agências. Vários assuntos foram abordados e o presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro anunciou uma grande conquista: o Sicoob Coopacredi ficou em 1º lugar a nível nacional na modalidade IAP Pessoa Jurídica da Campanha Nacional de Vendas 2017. Dentre 160 cooperativas de todo o Brasil, o Sicoob Coopacredi foi a campeã!

FEVEREIRO III

Lançamento de Ciclo do PDGC para seguir melhorando a gestão

Na quarta-feira (21/02) aconteceu em Belo Horizonte o lançamento do 6º Ciclo do PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas), voltado para o desenvolvimento da autogestão. O programa promove boas práticas na gestão e governança das cooperativas. O Sicoob Coopacredi esteve presente em mais esse importante evento sendo representado pelo presidente Celio Machado de Castro e os funcionários Félix da Costa Vicente e Otávio Augusto Alves. Durante o ano, diversos encontros do PDGC foram realizados com participação da Coopacredi.



Estamos em constante evolução em nossas práticas de gestão

MARÇO III



Sicoob Coopacredi recebe em Brasília troféu por 1º lugar nacional

Nos dias 01 e 02 de março, em Brasília (DF), na primeira edição do evento *Vende Sicoob (Convenção Nacional para Força de Vendas do Sicoob 2018)* recebemos o troféu pelo 1º lugar na modalidade Índice de Aproveitamento por Produto Pessoa Jurídica (IAP PJ) na Campanha Nacional de Vendas 2017. Foi um marco para a história do Sicoob Coopacredi.

Durante a CNV, as cooperativas adotaram estratégias e ações para a comercialização dos produtos e serviços



AGO é grande sucesso e associados aprovam as contas de 2017

A Assembleia Geral Ordinária do Sicoob Coopacredi no domingo (11/03) foi um grande sucesso e os associados novamente reconheceram o ótimo trabalho de gestão do Conselho de Administração e aprovaram as contas de 2017 por unanimidade. Também durante a AGO os associados votaram e decidiram sobre a destinação das sobras (lucros). Em seguida, foi eleito o novo Conselho Fiscal do Sicoob Coopacredi para um mandato de três anos. A eleição foi por aclamação porque houve a inscrição de uma chapa apenas.

Assembleia foi conduzida pelo presidente Celso Machado de Castro



Ações homenageiam as mulheres pelo seu dia, 8 de março

Todas as mulheres que entram na matriz em Patrocínio ou nas demais agências receberam um cartão com uma mensagem especial e um bombom. Neste dia aconteceu a pré-assembleia em Serra do Salitre onde as mulheres presentes também receberam seu cartão e chocolate. Durante as demais pré-assembleias e na Assembleia Geral de domingo as mulheres foram homenageadas pelo presidente e equipe. Já as mulheres que trabalham no Sicoob Coopacredi tiveram o reconhecimento por sua importância, recebendo dicas de maquiagem, rosas e um cartão-presente do Boticário. Os homens das agências também fizeram a surpresa para as mulheres dos PA's. Uma grande parte do desenvolvimento do Sicoob Coopacredi se deve ao trabalho dedicado destas mulheres que fazem a diferença para o associado e para a instituição.

Homenagens às mulheres do Sicoob Coopacredi foram mais que merecidas



Campanha do Agasalho 2018 é lançada em São João da Serra Negra

No dia 20 de março foi feito o lançamento da tradicional campanha do agasalho chamada "Cabide da Solidariedade". Como São João da Serra Negra se destacou no ano anterior com o maior volume de arrecadações, o lançamento foi no distrito, na Praça José Garcia Brandão, onde uma barraca do Sicoob Coopacredi foi montada e as primeiras doações feitas pela comunidade foram recebidas no local.

Roupas de frio, cobertores e edredons novos e usados foram recebidos para posterior doação



Comemoração do 11º aniversário do 46º BPM de Patrocínio

No dia 20 de março, na sede do 46º Batalhão de Polícia Militar de Patrocínio foi feita uma apresentação pelas agentes administrativas Viviane Michelle Rodrigues e Giselle Borges Porto e pelo gestor de produtos Rafael Victor de Oliveira com o tema *educação financeira aos policiais militares*. A Coopacredi foi patrocinadora das muitas atividades em comemoração ao 11º aniversário do 46º BPM.

Funcionários do Sicoob Coopacredi ministraram palestra a PM's sobre educação financeira

MARÇO III



Participação na Feira do Cerrado em Coromandel

Aconteceu em Coromandel nos dias 21 e 22 de março a "Feira do Cerrado" onde o Sicoob Coopacredi teve participação ativa. O presidente Celio participou da solenidade de abertura junto de outras autoridades. Em nosso estande, oferecemos consórcios de imóvel, carro, moto e outras modalidades com taxa diferenciada. Quem fechava o consórcio estourava um balão e, na hora, ganhava um super prêmio. A promoção dos consórcios também valeu para as agências. A participação da Coopacredi na Feira do Cerrado foi um grande sucesso, com muitos associados fazendo seus consórcios.

Estande do Sicoob Coopacredi durante a Feira do Cerrado



Comunicação e marketing dá exemplo e recebe empresa

Nosso trabalho de comunicação e marketing tem alcançado um grande destaque e um exemplo disso veio em 23 de março. Recebemos a visita técnica da empresa Valoriza com objetivo de efetuar um benchmarking, um processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais.

Ferramentas utilizadas para comunicação da Coopacredi foram apresentadas



Participação no lançamento do Dia C 2018 em Patos de Minas

Nos dias 26 e 27 de março aconteceu em Patos de Minas o lançamento da edição 2018 do Dia C – Dia de Cooperar, que é realizado anualmente pelo Sistema Ocemg. O Sicoob Coopacredi esteve representado pelo agente administrativo Félix da Costa Vicente e pela analista de recursos humanos Roberta Lana. Participamos do Dia C desde 2010 e em 2018 novamente realizamos a ação VEJA UM MUNDO MELHOR.

Antes lançado em BH, a partir de 2018 lançamento do Dia C foi descentralizado para outras cidades

ABRIL III

Sicoob Coopacredi patrocina corrida de aniversário do 46º BPM

O Sicoob Coopacredi foi um dos patrocinadores da II Corrida de Rua do 46º BPM. A competição aconteceu em 15/04 comemorando o 11 anos de batalhão. Nossa funcionária Elaine Caixeta ficou em 3º lugar. Também participaram Rafael de Oliveira, Bruno Nunes e Givago de Paiva.

Funcionários participaram da corrida e Elaine Caixeta ficou com a medalha de bronze





Empossado novo Conselho Fiscal do Sicoob Coopacredi

Na sexta-feira (05/05) foi empossado o novo Conselho Fiscal do Sicoob Coopacredi. A eleição aconteceu no dia 11 de março durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO). O novo Conselho Fiscal, com mandato de três anos e eleito por aclamação, ficou assim formado: (efetivos) Amarildo Francisco Maranhão (coordenador), Patrícia Rodrigues Araújo e Simeão e Anderson Crespo Coutinho; (suplentes) João Renato Rabelo, Marcio Fernando França e Éder Borges de Lima.

Novos eleitos durante a posse

Campanha do agasalho faz doação de mais de 2.400 peças



Na sexta-feira (11/05) foi fechada a edição 2018 do "Cabide da Solidariedade", a campanha do agasalho do Sicoob Coopacredi. Durante quase três meses foram arrecadadas centenas de peças, entre roupas diversas, cobertores e edredons. As doações vieram de associados, não associados, conselheiros, diretores e empregados da instituição.

NÚMERO DE PEÇAS ARRECADADAS

Patrocínio: 1.043 peças
 Guimaraná: 420 peças
 Serra do Salitre: 201 peças
 São João da Serra Negra: 636 peças
 Coromandel: 111 peças
TOTAL: 2.411 peças

ENTIDADES BENEFICIADAS

Patrocínio: Vila Vicentina e Lar da Criança (SSVP), CRAS Bairro Serra Negra e CRAS Bairro Enéas Aguiar
 Coromandel: CRAS de Coromandel
 Guimaraná: SSVP
 São João: SSVP
 Serra do Salitre: CRAS de Serra do Salitre

Sucesso da campanha se deveu ao engajamento de muitas pessoas



Sicoob Coopacredi homenageia mães pelo seu dia

Como demonstração de carinho e importância das mães para o Sicoob Coopacredi, no dia 11 de maio, os empregados se reuniram em um café da manhã, tanto na sede em Patrocínio, quanto nas demais agências, para prestarem uma homenagem a todas as mães que trabalham na cooperativa de crédito. Elas receberam um lindo porta-retrato com uma foto de suas famílias e ouviram uma mensagem recitada pelos homens da Coopacredi.

Cada mãe, associada ou não, recebia dos atendentes um bombom junto a uma mensagem

MAIO III



Presidente participa da abertura da Semana do MEI

A Semana do MEI foi realizada pelo Sebrae-MG com abertura em 14/05 nas ACIP/CDL. Voltado aos Micro Empreendedores Individuais, teve apoio do Sicoob Coopacredi. O presidente Celio Machado de Castro participou da abertura sendo um dos que falaram ao público presente.



III Concurso Regional do Queijo Minas Artesanal

O III Concurso Regional do Queijo Minas Artesanal de Serra do Salitre aconteceu no dia 15/05 no Sindicato dos Produtores Rurais. O Sicoob Coopacredi foi representado pela gerente da agência local Vânia Zanardi que fez parte da composição da mesa.



Gerente viaja à Alemanha como prêmio da CNV

Nos dias 21 a 26 de maio, a Alemanha recebeu as 33 cooperativas campeãs da primeira Campanha Nacional de Vendas (CNV 2017), que conquistaram, além do Troféu Fidelidade, um intercâmbio na Academia das Cooperativas Alemãs (ADG), na cidade de Montabaur. A escolha pelo Sicoob Coopacredi para o intercâmbio na Europa foi a gerente da agência de Patrocínio Elen Cassia Xavier Bernardes dos Reis.

Elen Bernardes dos Reis (primeira agachada da esquerda para a direita)

Sicoob Credicom, de BH, visita a Coopacredi

No dia 29/05, o Sicoob Coopacredi recebeu o Gerente de Relacionamento PJ, Rui Barbosa Silveira, e o Gerente de Expansão, Orlando de Castro Neto, representantes da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda – Sicoob Credicom, que tem sede em Belo Horizonte.

Eles se reuniram com o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro, com o diretor financeiro Givago de Paiva e com o diretor administrativo Simeão Lopes Honório num encontro positivo para ambas as instituições.

Visita ao Sicoob Coopacredi aconteceu no mês de maio





Segunda edição do Projeto Veja um Mundo Melhor doa 48 óculos a crianças de Patrocínio e Guimarães

Em 2018 aconteceu a segunda edição do Projeto Veja Um mundo melhor realizado pelo Sicoob Coopacredi dentro do âmbito do Dia C (Dia de Cooperar). Neste ano foram escolhidas, em Patrocínio, a E.E. Irma Carvalho, no bairro Serra Negra e, em Guimarães, as escolas EM Vicente Mandu, EM Monsenhor Sebastião Fernandes, EM Jahyr Nunes Peres (Zona Rural) e EM Anicésio Gonçalves Caixeta (Zona Rural). As triagens em Patrocínio ocorreram em 23/06 e em Guimarães

dia 30/06 e os exames com médico oftalmologista em 09/07. As entregas foram feitas em 07/08 na Escola Irma Carvalho, e dia 08/08 na Escola Vicente Mandu. Foram beneficiadas 18 crianças em Patrocínio e 30 em Guimarães. Um total de 684 crianças passaram pela triagem, sendo que 117 precisaram de fazer consulta médica e 48 tiveram apontada a necessidade de uso de óculos que receberam de graça do projeto (18 crianças em Patrocínio e 30 crianças em Guimarães).



Festa de Sto Antônio do Quebranzol é prestigiada

Durante a festa religiosa de Santo Antônio do Quebranzol, de 08 a 10 de junho com apoio e participação do Sicoob Coopacredi esteve presente prestigiando o evento o vice-presidente do Conselho de Administração Lauro Afonso Vieira.



Presidente é empossado no Conselho da Garantiparanaíba

Em 11/06 foi realizada em Patos de Minas a AGO da Garantiparanaíba. Os conselhos de Administração e Fiscal foram empossados tendo o presidente da Coopacredi Celio Machado de Castro empossado como vice-presidente.

JUNHO III



Celio de Castro assume como vice e já está eleito coordenador da UAR 06 a partir de 2020

Aconteceu no dia 14/06, na sede da Credipatos em Patos de Minas, a reunião da UAR 06 (Unidade Administrativa Regional), à qual o Sicoob Coopacredi faz parte. Foi realizada durante o encontro a eleição da coordenação da UAR. O presidente do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro foi eleito como

vice-coordenador do mandato 2018/2019. O coordenador é José Augusto, conselheiro do Sicoob Noroeste de Minas. Celio já foi, inclusive, eleito coordenador para assumir o mandato com início em 2020, mostrando a representatividade da Coopacredi dentro do Sistema.



Central e Sicoob FGD empossam novo Conselho

No dia 20/06, o Sicoob Central Crediminas e o Sicoob FGD renovaram seus dirigentes. Em uma sessão solene no auditório da Central, foram empossados conselheiros de Administração e diretores executivos para o novo mandato e conselheiros de Administração do Sicoob FGD. O presidente do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro compareceu à solenidade e representou a cooperativa de crédito.



ExpoSerra 2018 é sucesso e conta com apoio da Coopacredi

A região de Serra do Salitre esteve em festa no mês de junho com a realização da 17ª edição da ExpoSerra pelo Sindicato Rural. Sempre parceiro na ExpoSerra e nos leilões, o Sicoob Coopacredi patrocinou, esteve presente e prestigiou o evento através do presidente Celio Machado de Castro, do Diretor Administrativo Simeão Lopes Honório e da equipe da agência local.

JULHO III

Aniversário de 27 anos é comemorado

No dia 7 de julho o Sicoob Coopacredi completou 27 anos de sucesso e crescimento. A comemoração especial foi com um café da manhã para os associados em todas as nossas agências como forma de interagir com eles e agradecer a parceria e a confiança de sempre.



JULHO III

Singapura recebe conferência mundial e presidente participa

Singapura recebeu de 11 a 20 de julho a 14ª edição da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, evento promovido pelo WOCCU – Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito desde 2005, que contou com a participação do presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro. A viagem foi para Singapura, mas houve uma pequena parada na cidade de Dubai. Mais de 23 mil lideranças das maiores cooperativas de crédito do mundo já participaram da conferência que apresentou as ações mais inovadoras do mundo no segmento. Esta é a única conferência que tem um foco global em melhorar vidas através de cooperativas de crédito.



O presidente da Central, Geraldo, e o presidente Celio durante a importante viagem

AGOSTO III



Reunião geral de funcionários é realizada nas ACIP/CDL

No dia 01/08 foi realizada uma reunião geral do Sicoob Coopacredi. Conselheiros, diretores e colaboradores se reuniram nas ACIP/CDL para a atualização de informações e processos internos.



Alunos do IFTM são recebidos com agradecimento por parceria

Em (02/08), o Sicoob Coopacredi recebeu a visita dos alunos do curso Técnico em Eletrônica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Patrocínio (IFTM). Eles foram recepcionados com um café da manhã e fizeram visita técnica. O IFTM foi um grande parceiro do Cabide da Solidariedade, a nossa campanha do agasalho, que em 2018 arrecadou mais de 2.400 peças. O presidente Celio homenageou alunos, professores e direção entregando uma placa.



Simeão, Patrícia e o presidente Celio

Seminário em BH tem presença de conselheiros

Foi realizado em BH, no Sicoob Central Crediminas, em 06/08 o Seminário sobre Responsabilidade Civil, Administrativa e Penal dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva das Cooperativas de Crédito de Minas Gerais. Participaram o presidente Celio de Castro, o atual diretor administrativo Simeão Lopes Honório e a conselheira fiscal Patrícia R. Araújo e Simeão, que foi ainda aprovada no Programa de Certificação Conselheiro Fiscal que tem como finalidade agregar valor institucional e validar o conhecimento e experiência dos dirigentes.

AGOSTO III



Novo Diretor Administrativo é empossado

No dia 10/08 foi empossado o novo Diretor Administrativo do Sicoob Coopacredi Simeão Lopes Honório. Ele foi eleito por todos os membros do Conselho de Administração no dia 22/05/2018. A posse, com a assinatura no livro de ata, aconteceu durante um café da manhã. Simeão é um profissional com larga experiência no cooperativismo de crédito. Recebeu as boas vindas do presidente Celio, conselheiros e equipe. O diretor destacou estar muito feliz com a receptividade e tem trabalhado em prol do desenvolvimento da Coopacredi.

Diretor Simeão Lopes Honório durante a posse no cargo



Dia dos Pais é comemorado

Ainda durante o café da manhã de posse, foi feita uma homenagem aos pais do Sicoob Coopacredi, já que estávamos às vésperas do Dia dos Pais, comemorado em 2018 no dia 12 de agosto. Foi lida uma mensagem de felicitações e entregue um presente a todos os pais, que receberam a lembrança das mãos das mulheres do Sicoob Coopacredi.

Equipe da agência matriz em Patrocínio celebra o Dia dos Pais

SETEMBRO III

Fomos campeões na final estadual do Coopsportes

O Sicoob Coopacredi participou nos dias 15 e 16 de setembro em BH da etapa final do Coopsportes - Esportes Cooperativos de Minas Gerais, realizados pela Ocemg. As equipes que ficaram em 1º e 2º lugares de todas as modalidades nos regionais se enfrentaram. Participamos das finais nas modalidades peteca masculino e feminino e vôlei masculino e feminino. Fomos campeões na modalidade Peteca Feminina.



Nossos atletas deram show na capital mineira

4º Pense Sicoob acontece em Brasília

O Sicoob Coopacredi esteve representado em mais um evento do Sicoob. Nos dias 20 e 21 de setembro, aconteceu em Brasília (DF) o 4º Pense Sicoob. Estivemos representados pelo presidente Celio, a Agente de Atendimento Giselle Borges Porto e o Agente Administrativo Félix da Costa Vicente. O Pense Sicoob é destinado às lideranças das cooperativas singulares e centrais de todo o Brasil, lideranças da Confederação, do Bancoob e das demais empresas que integram o Sistema.

Da esquerda para a direita na primeira fila, Félix, Giselle e Celio



SETEMBRO III



Conexão Sicoob em Uberlândia

O Sicoob Coopacredi participou do Conexão Sicoob, que aconteceu em Uberlândia (MG) de 26 a 29 de setembro, com o objetivo de levar aos jovens universitários do Brasil os princípios do Cooperativismo Financeiro e do Capitalismo Consciente. Participaram o Presidente Celio Machado de Castro, o Diretor Administrativo Simeão Lopes Honório, a Analista de Marketing e Comunicação Viviane Michelle Rodrigues e o agente administrativo Félix da Costa Vicente. Foram quatro dias de evento e muito aprendizado.

Conexão Sicoob tratou do cooperativismo financeiro e capitalismo consciente

OUTUBRO III



Chegamos a Brejo Bonito

Na noite (08/10) foi inaugurado no distrito de Cruzeiro da Fortaleza um Posto de Atendimento de Negócios do Sicoob Coopacredi. Depois, no Centro Comunitário, houve um segundo momento quando foram detalhados o funcionamento do PA de Negócios, como é o Sicoob Coopacredi, os produtos e serviços disponíveis e outras informações relevantes. Em seguida, um coquetel de confraternização fechou a noite. O Posto foi abençoado em 11/10 pelo padre Jair Corrêa de Andrade, pároco da Paróquia Santa Cruz. A inauguração foi mais um marco histórico do Sicoob Coopacredi expandindo sua área de atuação agora para o município de Cruzeiro da Fortaleza.

Prefeito Agnaldo Silva, gerente Camila, presidente da Câmara Antônio de Paula e presidente do Sicoob Coopacredi Celio de Castro cortaram a fita e inauguraram o Posto

Palestra conscientiza mulheres sobre prevenção no Outubro Rosa

O Sicoob Coopacredi realizou em 09/10 uma palestra de conscientização dentro do Outubro Rosa, no auditório das ACIP/CDL (parceiras do evento, voltado para o público feminino, aberta para associadas, funcionárias e comunidade em geral). A palestrante foi a Dra. Marcela Rosa Dias, que é ginecologista, obstetra e mastologista. Entre as presentes estiveram a superintendente do Hospital do Câncer de Patrocínio Andreia Ribeiro e a enfermeira Meyre. Ao final, houve o sorteio de duas malas do Sicoob Coopacredi e foi servido um coquetel.

Nossa funcionária Roberta, Dra. Marcela, Andreia e Meyre





Com a novidade Trocafé, participação do Sicoob Coopacredi no 26º Seminário do Café foi um grande sucesso

Em outubro, o Sicoob Coopacredi participou ativamente e com grande sucesso da 26ª edição do Seminário do Café da Região do Cerrado Mineiro que teve como foco "Qualidade, Mecanização e Produtividade", sendo realizado pela ACARPA. Fomos um dos patrocinadores master desta edição e tivemos papel destacado num belo e espaçoso estande na Arena Cerrado, oferecendo excelentes oportunidades, como nossas linhas de crédito com taxas diferenciadas para comercialização de insumos, compra de implementos e equipamentos, além de muitas outras vantagens. Uma grande novidade foi o Programa Trocafé (troca de cafés por produtos e serviços em parceria com a EXPOCACCER, sendo uma inovação que

agradou aos produtores que puderam utilizar o seu produto na negociação). Oferecemos ainda financiamentos de veículos, energia limpa (energia fotovoltaica), seguros, outras linhas de financiamento, consórcios. Não parou por aí: todos que fizeram negócios durante o Seminário, giraram nossa roleta da sorte e ganharam um brinde na hora (chapéus, bonés, kits churrasco, canecas personalizadas e chaveiros)! E mais, houve sorteio de TV, coolers personalizados e bolsas de viagem personalizadas. Ou seja, o Sicoob Coopacredi agradeceu produtores associados e demais visitantes, fechando negócios e fazendo com sucesso o marketing de seus produtos e serviços.

NOVEMBRO III

Palestras em Coromandel e Patrocínio

Duas concorridas palestras foram realizadas em novembro com parceria do Sicoob Coopacredi. Em Coromandel, na Casa da Cultura, com realização do Sebrae, foi ministrada palestra por Cristiano Santos, professor, palestrante, especialista LinkedIn, considerado "LinkedIn Top Voice 2018". Em Patrocínio, no Rotary Club Brumado dos Pavões, uma palestra realizada pelo Sebrae em parceria com o Sicoob Coopacredi e ACIP/CDL atraiu um público de cerca de 350 pessoas. A palestrante foi a jornalista Christiane Pelajo, hoje âncora da GloboNews. O presidente Celio de Castro foi um dos convidados a usar a palavra. A palestra ainda teve caráter solidário, sendo arrecadados por volta 200 litros de leite, que foram doados à Casa do Idoso Recanto São Vicente.



Sicoob Coopacredi faz repasse de mais de 6 toneladas de alimentos arrecadados na Campanha de Natal

O Sicoob Coopacredi realizou em 2018 mais uma edição de sua já tradicional Campanha de Natal e a palavra é "gratidão". Esse agradecimento se faz necessário a todos os que colaboraram para que a campanha arrecadasse a impressionante quantidade de mais de 6 toneladas de alimentos que resultaram em 326 cestas doadas a entidades e famílias das comunidades onde a Cooperativa de Crédito atua: Patrocínio, Brejo Bonito/Cruzeiro da Fortaleza, Coromandel, Guimarânia, São João da Serra Negra e Serra do Salitre.

As doações de alimentos e cestas, levadas às agências até o dia 18 de dezembro, foram feitas por associados, não associados, parceiros, conselheiros, diretores e funcionários do Sicoob Coopacredi, numa união de pessoas em prol de um Natal mais digno para dezenas de famílias. Os repasses foram feitos no dia 18 de dezembro em Serra do Salitre, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia e São João da Serra Negra;

no dia 20/12 em Coromandel; e dia 21/12 em Patrocínio.

"Cooperar é um ato de união entre pessoas para conjuntamente enfrentar desafios, no sentido de transformá-los em oportunidade e bem-estar econômico e social. Foi o que fizemos e orgulha muito ao Sicoob Coopacredi saber que pudemos usar da solidariedade e cooperação para fazer um final de ano mais feliz para estas pessoas", comenta o presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro.

NÚMEROS DA CAMPANHA

Total geral de arrecadações:

NÚMERO DE CESTAS: 326

DOAÇÃO EM QUILOS: 6 TONELADAS DE ALIMENTOS

DOAÇÕES



Serra do Salitre: 37 cestas básicas
Doadas ao CRAS.



Brejo Bonito: 88 cestas básicas
Doadas ao CRAS.



Cruzeiro da Fortaleza: 87 cestas
Doadas às famílias por intermédio da prefeitura.

Guimarânia: 35 cestas básicas

- 5 cestas doadas a famílias;
- 10 para a SSVP;
- 10 para Casa da Sopa Maria de Nazaré.
- 10 para a APAE;





São João da Serra Negra: 27 cestas básicas

- 25 cestas doadas à SSVV;
- 2 cestas doadas a famílias.



Coromandel: 62 cestas básicas

- 20 cestas para APAE
- 20 cestas para Fazenda Esperança, clínica de recuperação de dependentes químicos;
- 22 cestas para famílias.



Patrocínio: 150 cestas

- 35 para o CRAS do Bairro Serra Negra;
- 35 para o CRAS do Bairro Enéas Aguiar;
- 35 para a SSVV;
- 35 para a Nossa Casa Patrocínio, bairro Serra Negra;
- 10 para famílias.





Sicoob Coopacredi realiza AGE e pauta é aprovada por unanimidade

O Sicoob Coopacredi realizou em dezembro uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para que os associados pudessem deliberar e votar assuntos importantes, incluindo alterações no Estatuto da instituição.

A AGE aconteceu na sede das ACIP/CDL com a presença de 65 associados e presença de outros 7 participantes. A assembleia foi um grande sucesso, com todos os itens da pauta aprovados por unanimidade, sendo:

- Reforma Geral do Estatuto Social, sem alteração do objeto social (artigo 1º ao 101);
- Aprovação da Política de Sucessão de Administradores e do Plano de Sucessão dos Administradores;
- Reforma Geral do Regimento Eleitoral (artigo 1º ao 29);
- Aprovação da Política de Controles Internos e Conformidade;
- Assuntos diversos de interesse social.

A Sra. Fátima Aparecida de Melo Amaral, associada desde a abertura do Sicoob Coopacredi, elogiou durante a AGE a transparência da instituição e o esforço para a participação dos associados nas assembleias. Fez ainda questão de compartilhar com todos sua opinião:

— Há um interesse muito grande dos profissionais que nos atendem na Coopacredi, o que nos traz bastante segurança. As informações são sempre muito precisas com as comunicações e convites por correspondência, mensagem de celular e WhatsApp, ou seja, não falta nada por parte da entidade que nos quer sempre participativos —, comentou.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro foi quem conduziu a AGE e fez um balanço positivo do evento:

— As alterações foram muito bem recebidas pelos associados e a prova disso foi a aprovação por unanimidade de todos os itens da pauta. A participação foi excelente o que nos deixa muito satisfeitos —, disse.



Confraternização fecha 2018

Quando pessoas se gostam e se admiram, o carinho que têm umas pelas outras se expressa em muitos momentos. No caso do Sicoob Coopacredi, um exemplo dessa união veio na confraternização de final de ano. O Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, funcionários e seus familiares se reuniram no Salão Harmonia, no bairro Nações, para uma noite agradável e de muita felicidade. Para coroar o trabalho, foram sorteadas entre os funcionários três viagens para Caldas Novas, e distribuído um presente a todos (um cooler personalizado do Sicoob), mostrando a valorização que o Sicoob Coopacredi dá a todos que se empenham em fazer o melhor para a instituição e para o associado.



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB COOPACREDI completou 28 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB COOPACREDI obteve um resultado de R\$13.899.896,27 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 21,52%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$110.159.727,63. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$150.211.097,87.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$77.370.347,06	51,51%
Carteira Comercial	R\$72.840.750,81	48,49%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 18,29% da carteira, no montante de R\$27.474.311,05.

4. Captação

As captações, no total de R\$98.179.824,41, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 25,40%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 36.460.013,94	37,14%
Depósitos a Prazo	R\$ 61.719.810,47	62,86%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 28,60% da captação, no montante de R\$ 31.370.619,90.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPACREDI era de R\$ 57.774.009,25. O quadro de associados era composto por 5.674 - cooperados, havendo um acréscimo de 11,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,39% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o

Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Em relação aos treinamentos, 50 % dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB COOPACREDI registrou 08 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a

atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 08 reclamações, 01 foi considerada procedente e resolvida dentro do prazo legal, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Patrocínio (MG), 25 de janeiro de 2019.

Celio Machado de Castro

Presidente do Conselho de Administração

Gívago José Rodrigues Borges de Paiva

Diretor Financeiro

Simeão Lopes Honório

Diretor Administrativo

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores expressos reais - R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
		219.791.999,95	179.137.526,57
Circulante			
Disponibilidades		1.394.917,85	349.384,92
Relações Interfinanceiras	5	110.159.727,63	74.084.501,87
Centralização Financeira - Cooperativas		110.159.727,63	74.084.501,87
Operações de Crédito	6	107.243.970,76	104.013.595,24
Operações de Crédito		116.233.915,95	112.281.222,62
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.989.945,19)	(8.267.627,38)
Outros Créditos	7	704.553,21	612.763,17
Créditos por Avals e Fianças Honorados		50.591,78	30.352,79
Rendas a Receber		573.969,02	429.538,74
Diversos		118.362,32	174.337,66
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(38.369,91)	(21.466,02)
Outros Valores e Bens	8	288.830,50	77.281,37
Outros Valores e Bens		264.472,06	55.139,70
Despesas Antecipadas		24.358,44	22.141,67
Realizável a Longo Prazo		34.652.892,51	23.479.465,31
Operações de Crédito	6	33.977.181,92	22.869.424,88
Operações de Crédito		33.977.181,92	22.869.424,88
Outros Créditos	7	675.710,59	610.040,43
Diversos		675.710,59	610.040,43
Permanente		18.848.857,05	16.470.377,83
Investimentos	9	12.227.266,89	10.006.635,87
Participações em Cooperativas		12.146.197,55	9.939.813,73
Outros Investimentos		81.069,34	66.822,14
Imobilizado em uso	10	6.621.590,16	6.462.967,79
Imóveis de uso		5.112.776,51	5.111.346,51
Outras imobilizações de uso (Depreciações Acumuladas)		2.813.155,93 (1.304.342,28)	2.474.349,89 (1.122.728,61)
Intangível		-	774,17
Ativos Intangíveis		-	5.627,32
Amortização Acumulada		-	(4.853,15)
TOTAL DO ATIVO		273.293.749,51	219.087.369,71

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Diretor Financeiro

Kénia Geralda Santos Ferreira
Contador - CRC nº: 084.721

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Valores expressos reais - R\$)

PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017
Circulante	Nota	196.937.378,47	157.994.597,59
<u>Depósitos</u>	11	98.179.824,41	78.291.706,83
Depósitos à Vista		36.460.013,94	26.000.479,90
Depósitos a Prazo		61.719.810,47	52.291.226,93
<u>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</u>	12	11.511.645,66	8.710.622,17
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		11.511.645,66	8.710.622,17
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	23.581.411,45	20.908.099,81
Repasse Interfinanceiros		23.581.420,95	20.908.099,81
<u>Relações Interdependências</u>	14	4.829.938,24	3.715.818,75
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.829.938,24	3.715.818,75
<u>Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais</u>	13	54.896.905,77	43.181.567,95
Outras Instituições		54.896.905,77	43.181.567,95
<u>Outras Obrigações</u>	15	3.937.652,94	3.186.782,08
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		61.015,82	43.791,58
Social e Estatutárias		1.573.836,70	1.317.992,24
Fiscais e Previdenciárias		390.208,74	301.229,46
Diversas		1.912.591,68	1.523.768,80
Exigível a Longo Prazo		11.761.804,45	8.590.804,47
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	11.079.369,85	7.974.239,13
Repasse Interfinanceiros		11.079.360,35	7.974.239,13
<u>Outras Obrigações</u>	15	682.434,60	616.565,34
Diversas		682.434,60	616.565,34
Patrimônio Líquido	17	64.594.566,59	52.501.967,65
<u>Capital Social</u>		37.687.144,24	36.220.470,58
De Domiciliados no País		37.753.062,43	36.303.521,52
(Capital a Realizar)		(65.918,19)	(83.050,94)
<u>Reserva de Lucros</u>		23.518.920,36	11.780.732,48
<u>Sobras Acumuladas</u>		3.388.501,99	4.500.764,59
TOTAL		273.293.749,51	219.087.369,71

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celio Machado de Castro
 Presidente do Conselho de Administração

Simão Lopes Honório
 Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
 Diretor Financeiro

Kênia Geralda Santos Ferreira
 Contador - CRC nº: 084.721

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS
 FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**
 (Valores expressos reais - R\$)

		2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		13.788.375,93	25.333.408,43	23.050.206,38
Operações de Crédito	6.h	13.788.375,93	25.333.408,43	23.050.206,38
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(8.815.991,41)	(14.657.192,33)	(16.669.713,99)
Operações de Captação no Mercado	11.1	(2.253.887,85)	(4.280.058,77)	(6.001.700,44)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13.1	(3.272.173,90)	(6.124.068,26)	(5.399.754,52)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-	-
Provisão para Operações de Créditos		(3.289.929,66)	(4.253.065,30)	(5.268.259,03)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		4.972.384,52	10.676.216,10	6.380.492,39
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		2.185.298,61	3.628.992,40	3.348.802,60
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		1.223.924,47	2.400.102,28	1.731.629,67
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		881.696,49	1.719.383,03	1.566.509,06
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.221.300,24)	(6.206.030,88)	(5.809.830,62)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.916.536,13)	(5.303.491,64)	(5.012.469,06)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(122.867,71)	(249.559,33)	(181.910,00)
Ingressos de Depósitos Interooperativos		3.721.668,02	5.947.497,94	7.016.745,13
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	3.292.967,73	6.569.591,60	4.807.978,30
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(674.254,02)	(1.248.500,60)	(769.849,88)
Resultado Operacional		7.157.683,13	14.305.208,50	9.729.294,99
Resultado Não Operacional	21	(38.738,65)	(47.428,03)	(21.197,97)
Resultado Antes da Tributação/Participações		7.118.944,48	14.257.780,47	9.708.097,02
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(103.536,32)	(203.479,66)	(91.356,34)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(78.423,73)	(154.404,54)	(73.345,51)
Participação no Lucro (Sobra)		(162.756,04)	(345.888,29)	(342.374,45)
Sobras / Perdas antes das Destinações		6.774.228,39	13.554.007,98	9.201.020,72
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO				
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	16.d	-	(10.165.505,99)	(3.729.145,21)
Reserva Legal		-	(677.700,40)	(455.861,84)
		-	(9.487.805,59)	(3.273.263,37)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		6.774.228,39	3.388.501,99	5.471.875,51
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO				
		-	-	971.110,92
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		6.774.228,39	3.388.501,99	4.500.764,59

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Machado de Castro
 Presidente do Conselho de Administração

Simeão Lopes Honório
 Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
 Diretor Financeiro

Kénia Geralda Santos Ferreira
 Contador - CRC nº: 084.721

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**
(Valores expressos reais - R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2016	31.928.809,25	(63.875,50)	7.261.377,33	2.492.143,57	41.618.454,65
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	1.246.071,78	(1.246.071,78)	-
Ao Capital	1.241.516,89	-	-	(1.241.516,89)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.554,90)	(4.554,90)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.519.218,09	(19.175,44)	-	-	3.500.042,65
Por Devolução (-)	(1.313.415,06)	-	-	-	(1.313.415,06)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Estorno Capital Subscrito	(13.470,00)	-	-	-	(13.470,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	9.201.020,72	9.201.020,72
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(971.110,92)	(971.110,92)
Integralização de Juros ao Capital	961.446,25	-	-	-	961.446,25
IRRF Sobre Juros ao Capital	(20.583,90)	-	-	-	(20.583,90)
FATES - Altos Não Cooperativos	-	-	-	(46.701,42)	(46.701,42)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	3.273.283,37	(3.273.283,37)	-
. F A T E S	-	-	-	(409.160,42)	(409.160,42)
Saldos em 31/12/2017	36.303.521,52	(83.050,94)	11.780.732,48	4.500.764,59	52.501.967,65
Saldos em 31/12/2017	36.303.521,52	(83.050,94)	11.780.732,48	4.500.764,59	52.501.967,65
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	2.250.382,29	(2.250.382,29)	-
Ao Capital	2.231.809,17	-	-	(2.231.809,17)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(18.573,13)	(18.573,13)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.823.141,67	17.132,75	-	-	1.840.274,42
Por Devolução (-)	(2.598.889,93)	-	-	-	(2.598.889,93)
Estorno Capital Subscrito	(6.520,00)	-	-	-	(6.520,00)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	13.554.007,98	13.554.007,98
. Fundo de Reserva	-	-	9.487.805,59	(9.487.805,59)	-
. F A T E S	-	-	-	(677.700,40)	(677.700,40)
Saldos em 31/12/2018	37.753.062,43	(65.918,19)	23.518.920,36	3.388.501,99	64.594.566,59
Saldos em 30/06/2018	37.803.450,80	(86.359,39)	14.031.114,77	6.779.779,59	58.527.985,77
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.024.727,66	20.441,20	-	-	1.045.168,86
Por Devolução (-)	(1.069.831,03)	-	-	-	(1.069.831,03)
Estorno Capital Subscrito	(5.285,00)	-	-	-	(5.285,00)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	6.774.228,39	6.774.228,39
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	9.487.805,59	(9.487.805,59)	-
. F A T E S	-	-	-	(677.700,40)	(677.700,40)
Saldos em 31/12/2018	37.753.062,43	(65.918,19)	23.518.920,36	3.388.501,99	64.594.566,59

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Diretor Financeiro

Kénia Geralda Santos Ferreira
Contador - CRC nº: 084.721

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2018	43.465,00	31/12/2017 - Reclassificada
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	8.688.221,90	11.957.904,06	10.254.672,37
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	6.774.228,39	13.554.007,98	9.201.020,72
Ajuste as Sobras Líquidas:	1.913.993,51	(1.596.103,92)	1.053.651,65
Provisão para IRPJ / CSLL	99.331,20	99.331,20	-
Provisão para Operações de Crédito	2.028.264,41	722.317,81	2.595.396,40
Depreciações e Amortizações	138.085,69	271.154,26	260.026,09
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(2.501.872,66)	(1.176.253,51)
Juros ao Capital Recebido	(571.360,82)	(571.360,82)	-
Gratificação/Participação/Premiação aos empregados	162.756,04	345.888,29	342.374,45
Provisão de Juros ao Capital	-	-	(971.110,92)
Provisão para passivos contingentes	57.375,34	83.093,86	64.026,94
Depósitos em Garantia	(19.322,70)	(44.842,12)	(63.057,58)
Baixa/ajustes no Imobilizado	18.864,35	186,26	2.249,78
Varição de Ativos e Obrigações	34.524.840,13	26.352.202,99	(6.873.572,56)
Aumento/Redução em Ativos	4.966.990,89	(15.233.264,52)	(27.805.968,77)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-
Operações de Crédito	5.097.400,46	(15.060.450,37)	(27.831.200,11)
Outros Créditos	74.239,06	38.734,98	81.673,49
Outros Valores e Bens	(204.648,63)	(211.549,13)	(56.442,15)
Redução/Aumento em Passivos	29.557.849,24	41.585.467,51	20.932.396,21
Depósitos a Vista	4.540.153,00	10.459.534,04	2.491.441,36
Depósitos a Prazo	5.372.156,16	9.428.583,54	(760.358,30)
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	(948.545,20)	2.801.023,49	3.928.473,68
Outras Obrigações	288.610,36	288.426,77	(243.509,27)
Relações Interdependências	4.743.504,24	1.114.119,49	4.046.795,96
Relações Interfinanceiras	192.696,06	5.778.442,36	(2.255.449,83)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.389.274,62	11.715.337,82	13.725.002,61
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	43.213.062,03	38.310.107,05	3.381.099,81
Atividades de Investimentos			
Alienação de Investimento			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	16.061,35	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(269.028,21)	(445.250,07)	(190.373,04)
Inversões em Investimentos	-	852.602,46	(18.521,92)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(269.028,21)	423.413,74	(208.894,96)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.045.168,86	1.840.274,42	3.500.042,65
Devolução de Capital à Cooperados	(1.069.831,03)	(2.598.889,93)	(1.313.415,06)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(18.573,13)	(4.554,90)
Integralização de Juros ao Capital	-	-	961.446,25
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	(20.583,90)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(46.701,42)
FATES Sobras Exercício	(677.700,40)	(677.700,40)	(409.160,42)
Estorno Capital Subscrito	(5.285,00)	(6.520,00)	(13.470,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(707.647,57)	(1.461.409,04)	2.653.603,20
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	42.236.386,25	37.272.111,75	5.825.808,05
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	69.892.228,25	74.856.502,75	69.030.694,70
No Fim do Período	112.128.614,50	112.128.614,50	74.856.502,75
Varição Líquida das Disponibilidades	42.236.386,25	37.272.111,75	5.825.808,05

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cleto Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Diretor Financeiro

Klénia Geralda Santos Ferreira
Contador - CRC nº: 084.721

NOTAS EXPLICATIVAS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI - CNPJ - 65.229.254/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/10/1990, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPACREDI possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Guimarães, Serra do Salitre, São João da Serra Negra, Brejo Bonito e Coromandel.

O SICOOB COOPACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) a formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 25/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

A Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC publicada em 2017 sofreu algumas modificações no exercício de 2018. Foram considerados todos os efeitos, provisões e valores que de certa forma afetaram o resultado, porém não afetaram o caixa, sendo excluídos ou adicionados conforme cada caso. As modificações ocorreram nas disponibilidades líquidas tendo acréscimo da receita definitiva da centralização financeira e ajustes a sobre líquida, sendo o valor da provisão de IRPJ e CSLL considerado apenas o saldo do trimestre.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao

Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA

(risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICCOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados,

sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	666.083,85	349.384,92
Numerário em Trânsito	728.834,00	
Relações interfinanceiras – centralização financeira	110.159.727,63	74.084.501,87
Total	111.554.645,48	74.433.886,79

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	110.159.727,63	74.084.501,87
Total	110.159.727,63	74.084.501,87

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	42.426,26		42.426,26	129.776,33
Cheque Especial / Conta Garantida	3.511.111,96		3.511.111,96	2.537.987,62
Empréstimos	35.979.516,51	20.763.197,68	56.742.714,19	46.205.418,35
Financiamentos	3.441.255,41	4.307.957,85	7.749.213,26	5.613.242,93
Títulos Descontados	4.795.285,14	-	4.795.285,14	4.567.795,06
Financiamento Rural Próprio	11.949.917,61	2.794.534,14	14.744.451,75	9.922.144,80
Financiamento Rural Repasses	56.514.403,06	6.111.492,25	62.625.895,31	66.174.282,41
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	-8.989.945,19	-	-8.989.945,19	-8.267.627,38
Total	107.243.970,76	33.977.181,92	141.221.152,68	126.883.020,12

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
A	-	Normal	9.586.011,09	-	369.826,81	-
A	0,50 %	Normal	44.078.533,48	(220.392,70)	36.615.416,45	(183.077,10)
B	1%	Normal	52.716.489,84	(527.164,99)	63.655.873,84	(636.558,79)
B	1%	Vencidas	43.513,71	(435,14)	44.172,35	(441,72)
C	3%	Normal	20.294.286,29	(608.828,69)	19.427.717,10	(582.831,56)
C	3%	Vencidas	45.504,30	(1.365,13)	87.237,55	(2.617,13)
D	10%	Normal	8.427.631,58	(842.763,30)	5.696.411,66	(568.641,22)
D	10%	Vencidas	3.476.695,69	(347.669,63)	1.461.143,63	(146.114,38)
E	30%	Normal	3.704.662,14	(1.111.398,83)	514.032,97	(154.209,90)
E	30%	Vencidas	2.067.966,48	(620.390,05)	60.465,72	(18.139,72)
F	50%	Normal	667.823,13	(333.911,62)	599.623,38	(299.811,72)
F	50%	Vencidas	1.175.877,84	(587.939,02)	151.762,80	(75.881,41)
G	70%	Normal	364.034,55	(254.824,23)	1.799.379,83	(1.259.565,99)
G	70%	Vencidas	97.352,94	(68.147,07)	1.126.155,76	(788.309,10)
H	100%	Normal	2.906.085,59	(2.906.085,58)	1.154.227,95	(1.154.227,95)
H	100%	Vencidas	558.629,22	(558.629,21)	2.397.199,70	(2.397.199,70)
Total Normal			142.745.557,69	(6.805.369,94)	129.822.509,99	(4.838.924,23)
Total Vencido			7.465.540,18	(2.184.575,25)	5.328.137,51	(3.428.703,15)
Total Geral			150.211.097,87	(8.989.945,19)	135.150.647,50	(8.267.627,38)
Provisões			(8.989.945,19)	-	(8.267.627,38)	-
Total Líquido			141.221.152,68	-	126.883.020,12	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos		9.791.723,99	26.187.792,52	20.763.197,68	56.742.714,19
Títulos Descontados		4.292.155,69	503.129,45	-	4.795.285,14
Financiamentos	-	942.873,15	2.498.382,26	4.307.957,85	7.749.213,26
Financiamentos Rurais	-	10.034.996,94	58.429.323,73	8.906.026,39	77.370.347,06
Adiantamento a Depositantes	42.426,26	-	-	-	42.426,26
Cheque Especial/Conta Garantida	3.511.111,96	-	-	-	3.511.111,96
Total	3.553.538,22	25.061.749,77	87.618.627,96	33.977.181,92	150.211.097,87

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	379.909,51	6.426.075,03	1.237.990,53		8.043.975,07	5%
Setor Privado - Indústria	415,80	96.966,51			97.382,31	0%
Setor Privado - Serviços	1.155.755,49	12.816.938,04	1.540.518,67		15.513.212,20	10%
Pessoa Física	1.609.108,27	44.386.129,79	1.667.622,12	77.370.347,06	125.033.207,24	83%
Outros	436.791,90	737.375,33	349.153,82		1.523.321,05	1%
TOTAL	3.581.980,97	64.463.484,70	4.795.285,14	77.370.347,06	150.211.097,87	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	8.267.627,38	5.672.230,98
Constituições/Reversões no período	4.235.352,72	5.406.896,77
Transferência para Prejuízo no período	(3.513.034,91)	(2.811.500,37)
Total	8.989.945,19	8.267.627,38

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	3.227.109,41	2,04%	2.245.605,61	1,66%
10 Maiores Devedores	16.688.235,41	10,57%	14.646.292,22	10,84%
50 Maiores Devedores	50.012.478,56	31,67%	46.561.357,52	34,45%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	5.898.753,24	4.994.283,67
Valor das operações transferidas no período	3.513.034,91	2.811.500,37
Valor das operações recuperadas no período	(1.588.445,53)	(1.906.637,56)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.175,01)	(393,24)
Total	7.822.167,61	5.898.753,24

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de Adiantamentos a depositantes	146.522,02	130.028,48
Rendas de Empréstimos	13.468.826,75	10.598.527,61
Rendas de Títulos Descontados	1.630.545,36	1.810.695,44
Rendas de Financiamentos	1.418.869,06	1.440.919,13
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	1.071.656,34
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.733.632,08	1.180.571,94
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista (Obrigatórios)	1.133.690,91	671.916,87
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.004.103,86	235.889,79
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Obrigatórias	-	18,46
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos de Fontes Públicas	3.029.747,04	1.611.044,78
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	-	2.219.893,57
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.752.142,27	2.065.872,89
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honorados	15.329,08	13.171,08
Total de Operações de Crédito	25.333.408,43	23.050.206,38

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças honorados	50.591,78	30.352,79
Rendas a Receber (a)	573.969,02	429.538,74
Devedores por Depósito e Garantia (b)	675.710,59	610.040,43
Títulos e Créditos a Receber (c)	36.962,00	37.411,45
Devedores Diversos (d)	81.400,32	136.926,21
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(38.369,91)	(21.466,02)
Total	1.380.263,80	1.222.803,60

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$573.969,02);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$588.833,05), Recursos Trabalhistas (R\$38.052,64) e outros (R\$48.824,90);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$36.962,00);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$21.460,92), impostos e contribuições a compensar (R\$31.216,54), pendências a regularizar (R\$11.032,37), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$14.062,61) e outros (R\$3.627,88).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças honrados	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
E	30%	1.284,85	1.284,85	(385,46)	4.112,63	(1.233,80)
F	50%	14.088,76	14.088,76	(7.044,39)	9.014,83	(4.507,43)
G	70%	14.260,39	14.260,39	(9.982,28)	5.001,81	(3.501,27)
H	100%	20.957,78	20.957,78	(20.957,78)	12.223,52	(12.223,52)
Total Geral		50.591,78	50.591,78	(38.369,91)	30.352,79	(21.466,02)
Provisões		(38.369,91)	(38.369,91)		(21.466,02)	
Total Líquido		12.221,87	12.221,87		8.886,77	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio	264.472,06	54.801,70
Material em Estoque	-	338,00
Despesas Antecipadas	24.358,44	22.141,67
Total	288.830,50	77.281,37

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$264.472,06, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$24.358,44, referentes a prêmios de seguros e outros.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito	12.146.197,55	9.939.813,73
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito	81.069,34	66.822,14
TOTAL	12.227.266,89	10.006.635,87

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizações em Curso	(*)	285.761,67	246.224,00
Terrenos	-	5.111.346,51	5.111.346,51
Edificações	4%	1.430,00	-
Instalações/Móveis e Equipamentos	10%	1.292.591,65	1.127.581,33
Sistema de Processamento de Dados	20%	685.322,17	645.864,94
Sistemas de Comunicação	10%	48.850,42	44.183,10
Sistema de Transportes	20%	301.616,44	237.122,94
Sistema de Segurança	10%	199.013,58	173.373,58
TOTAL		7.925.932,44	7.585.696,40
Depreciação acumulada		(1.304.342,28)	(1.122.728,61)
TOTAL		6.621.590,16	6.462.967,79

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	36.460.013,94	26.000.479,90
Depósito a Prazo	61.719.810,47	52.291.226,93
Total	98.179.824,41	78.291.706,83

Os depósitos, até o limite de R\$250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

11.1 Despesas com Operações de Captação de Mercado:

11.1 Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Depósitos a Prazo	3.447.054,20	5.323.021,89
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	678.945,19	541.606,62
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	154.059,38	137.071,93
Total Despesas com Captação no Mercado	4.280.058,77	6.001.700,44

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	11.511.645,66	8.710.622,17
Total	11.511.645,66	8.710.622,17

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
BANCOOB	De 2,5% Até 11,5%	De 01/08/2019 a 20/11/2023	34.279.514,58	28.363.918,40
Sicoob Central Crediminas	De 5,5% a 9,50%	De 16/09/2019 a 16/11/2020	381.266,72	518.420,54
Outros Repasses	7,00%	31/12/2019	54.896.905,77	43.181.567,95
Total			89.557.687,07	72.063.906,89

13.1 Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2018	31/12/2017
Cooperativa Central	(39.211,21)	(94.544,91)
Bancoob	(2.174.863,98)	(1.998.360,99)
Outros	(3.909.993,07)	(3.306.848,62)
Total	(6.124.068,26)	(5.399.754,52)

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de Pagamento (a)	4.791.686,54	3.692.030,58
Concessionários de Serviços Públicos	38.251,70	23.788,17
Total	4.829.938,24	3.715.818,75

(a) referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados	61.015,82	43.791,58
Sociais e Estatutárias	1.573.836,70	1.317.992,24
Fiscais e Previdenciárias	390.208,74	301.229,46
Diversas	2.595.026,28	2.140.334,14
TOTAL	4.620.087,54	3.803.347,42

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	677.709,13	455.864,89
Cotas de capital a pagar (b)	516.379,91	519.752,90
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	379.747,66	342.374,45
Total	1.573.836,70	1.317.992,24

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2019.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	99.331,20	-
Impostos e contribuições a recolher	290.877,54	301.229,46
Total	390.208,74	301.229,46

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de Pessoal	627.131,59	554.224,51
Outras Despesas Administrativas (a)	107.554,74	94.064,87
Cheques Descontados (b)	56.043,16	23.501,62
Cretores Diversos – País (c)	619.006,36	554.996,55
Provisão para Garantias Prestadas (d)	502.855,83	296.981,25
Provisão para Passivos Contingentes (e)	682.434,60	616.565,34
Total	2.595.026,28	2.140.334,14

(a) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com transporte (R\$4.354,01), seguros a pagar (R\$7.386,89), seguro prestamista (R\$88.882,84) e outras (R\$6.931,00);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2018;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$320.199,65), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$206.800,75), valores a repassar ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$68.884,50), valores a liquidar crédito consignado (R\$17.748,65) e outros (R\$5.372,81);

(d) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2018, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2017. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	5.443.031,43	-	1.039.210,28	-
A	6.193.140,64	(30.966,00)	7.046.460,47	(35.232,39)
B	10.670.376,80	(106.703,78)	12.459.716,83	(124.596,97)
C	2.205.950,77	(66.178,65)	3.530.012,87	(105.900,45)
D	1.260.813,10	(126.081,31)	93.877,35	(9.387,77)
E	247.974,20	(74.392,29)	47.993,55	(14.398,06)
F	160.621,75	(80.310,92)	1.314,82	(657,43)
G	7.807,42	(5.465,20)	4.694,39	(3.286,07)
H	12.757,68	(12.757,68)	3.522,11	(3.522,11)
Total	26.202.473,79	(502.855,83)	24.226.802,67	(296.981,25)

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. Instrumentos financeiros

O SICCOB COOPACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	37.687.144,24	36.220.470,58
Associados	5.674	5.110

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11 de março de 2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$2.250.382,30 e destinação para o fundo de reservas o valor R\$2.250.382,29.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobras /lucro líquido do exercício	13.554.007,98	8.229.909,80
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(46.701,42)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	13.554.007,98	8.183.208,38
Destinações Estatutárias		
Reserva legal	70 % (9.487.805,59)	(3.273.283,37)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	5% (677.700,40)	(409.160,42)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	3.388.501,99	4.500.764,59

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	2.208.109,88	1.564.825,27
Despesas específicas de atos não cooperativos	(607.035,76)	(395.349,19)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(630.533,54)	(449.674,89)
Resultado operacional	970.540,58	719.801,19
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(47.428,03)	(21.197,97)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	923.112,55	698.603,22
Imposto de Renda e CSLL	(357.852,48)	(163.521,04)
Dedução Resoluções Sicoob Confederação 129/16 e 145/16	(717.331,39)	(678.117,61)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(152.071,32)	(143.035,43)

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	527.325,33	631.982,40
Reversão de Outras Provisões Operacionais	-	1.140,91
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	35.912,61	6.573,07
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.969.205,37	1.215.859,50
Atualização de Depósitos Judiciais	44.842,12	63.057,58
Rendas de Cartões	903.225,47	590.205,29
Dividendos	14.245,01	15.456,38
Distribuição de Sobras da Central	2.501.872,66	2.283.662,39
Outras Rendas Operacionais (a)	572.963,03	40,78
Total	6.569.591,60	4.807.978,30

(a) Refere-se a recebimento de juros ao capital (R\$571.360,82) pago pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Outras rendas no valor de (R\$1.602,21).

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Descontos Concedidos em Renegociações	(57.962,29)	(71.736,19)
Despesas de Recursos do Proagro	(28,04)	-
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(20.521,49)	(36.563,64)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(66.406,48)	(99.597,43)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.766,59)	(2.556,54)
Provisão para Passivos Contingentes	(83.093,86)	(64.026,94)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(3.880,61)	(4.778,06)
Outras Despesas Operacionais (a)	(644.861,07)	(113.767,67)
Provisão para Garantias Prestadas	(241.787,19)	(237.412,79)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(2.318,34)	(5.200,10)
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(1.212,84)	(2.900,21)
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	(123.661,80)	(131.310,31)
Total	(1.248.500,60)	(769.849,88)

(a) Refere-se a contribuição ao fundo de estabilidade e liquidez (R\$174.692,60), reversão da provisão de juros ao capital (R\$345.748,81) e outras despesas (R\$124.425,66).

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Lucros na Alienação de Valores e Bens	26.938,65	20.000,00
Ganhos de Capital	9.323,00	8.470,23
Total de Receitas Não Operacionais	36.261,65	28.470,23
Perdas de Capital	(1.252,48)	(17.038,78)
Despesas de Provisões Não Operacionais	-	(3.617,94)
Outras Despesas Não Operacionais	-	(3.697,80)
Outras	(82.437,20)	(25.313,68)
Total de Despesas Não Operacionais	(83.689,68)	(49.668,20)
Resultado Líquido	(47.428,03)	(21.197,97)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	3.703.373,07	1,26%	11.616,39
P.R. - Semvínculo de Grupo Econômico	587.917,58	0,20%	3.425,13
TOTAL	4.291.290,65	1,47%	15.041,52
Montante das Operações Passivas	169.727,32	0,16%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2018:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	65.734,71	661,00	4%
Conta Garantida	22.823,60	307,78	1%
Crédito Rural	1.709.846,89	17.098,47	2%
Empréstimo	4.553.631,95	303.782,71	8%
Financiamento	121.526,05	634,91	2%
Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	334.697,28	0,92%	0%
Depósitos a Prazo	62.280,52	0,00%	0,44%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICCOB COOPACREDI.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018

Empréstimos e Financiamentos	0,49%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,04%
Crédito rural (modalidades)	0,91%

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Empréstimos	1,46%
Financiamento	1,62%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,09%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avals, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	6.112.739,92
Empréstimos e Financiamentos	16.097.402,49

No exercício de 2018, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)

Descrição	31/12/2018
Honorários	489.556,00
Gratificações da Diretoria	45.157,92
Conselheiros de Administração	202.938,06
FGTS Diretoria	47.204,19
INSS	159.800,64
Total	944.656,81

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB COOPACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	110.159.727,83	74.084.501,87
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	12.146.197,55	9.939.813,73
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	381.266,72	518.420,54

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2018, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22/08/2018, com opinião sem modificação.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR - *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB COOPACREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB COOPACREDI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2018, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito

das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB COOPACREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

24.4 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.5 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.6 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.7 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$26.202.473,79 (31/12/2017 - R\$24.226.802,67), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2018.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	588.833,05	588.833,05	554.082,76	554.082,76
Trabalhistas	38.052,64	38.052,64	-	-
Outros Tributos (a)	48.824,90	48.824,90	55.957,67	55.957,67
Cíveis	6.724,01	-	6.524,91	-
Total	682.434,60	675.710,59	616.565,34	610.040,43

(a) Em outros tributos está registrado o valor referente à ISSQN.

COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COOPACREDI, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$698.779,77.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$8.251,63.

Patrocínio (MG), 25 de janeiro de 2019.

Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Diretor Financeiro

Kátia Geralda Santos Ferreira
Contador - CRC nº: 084.721

RELATÓRIO DE AUDITORIA

sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - SICOOB COOPACREDI | Patrocínio - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. - Sicoob Coopacredi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopacredi em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições

financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de

não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2019.

Elisângela de Cássia Lara

Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Patrocínio e Região Ltda. – SICOOB COOPACREDI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2017 e 2018, com base no relatório dos Auditores Independentes – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 29 de janeiro de 2019, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COOPACREDI.

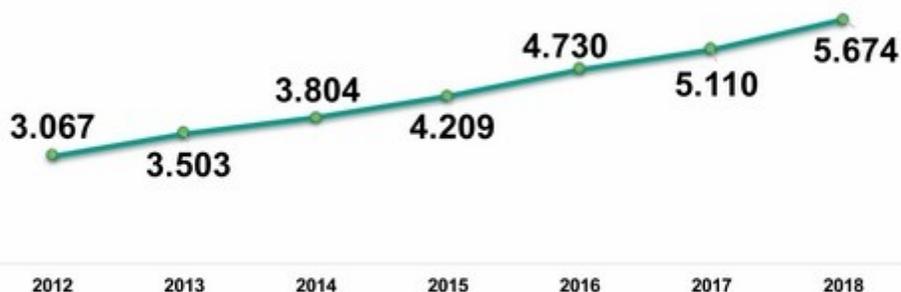
Patrocínio (MG), 31 de janeiro de 2019.

Amarildo Francisco Maranhão
Conselheiro Fiscal – Coordenador

Anderson Crespo Coutinho
Conselheiro Fiscal – Efetivo

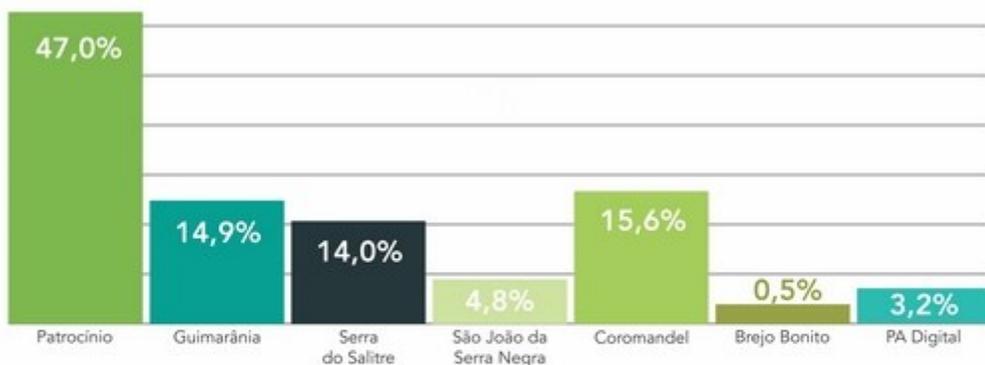
João Renato Rabelo
Conselheiro Fiscal Suplente

1- Número de Associados



Evolução do número de associados

Ano	(%)
2012	
2013	14,22%
2014	8,59%
2015	10,65%
2016	12,38%
2017	8,03%
2018	11,04%



Patrocínio	2667
Guimarânia	844
Serra do Salitre	795
São João da Serra Negra	275
Coromandel	882
Brejo Bonito	31
PA Digital	180

Número de Associados por Posto de Atendimento



2 - Disponibilidade de Recursos



Ano	(%)
2012	
2013	70,79%
2014	53,39%
2015	-1,10%
2016	123,85%
2017	9,15%
2018	49,87%

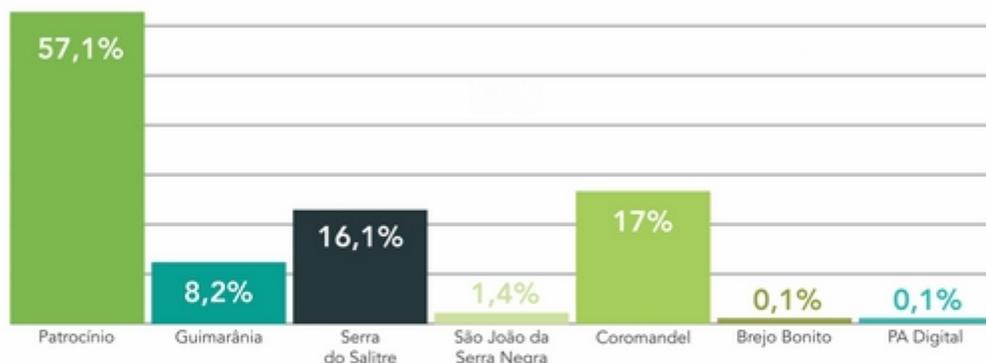
Evolução da disponibilidade de recursos

3 - Operações de Crédito Totais



Ano	(%)
2012	
2013	50,97%
2014	52,06%
2015	6,90%
2016	-1,38%
2017	25,93%
2018	11,14%

Evolução das Operações de Crédito Totais



Patrocínio	R\$ 85.808.428,70
Guimarânia	R\$ 12.387.959,02
Serra do Salitre	R\$ 24.175.694,46
São João da Serra Negra	R\$ 2.051.900,57
Coromandel	R\$ 25.479.182,58
Brejo Bonito	R\$ 162.563,30
PA Digital	R\$ 145.369,24

Operações de Crédito Totais por Posto de Atendimento

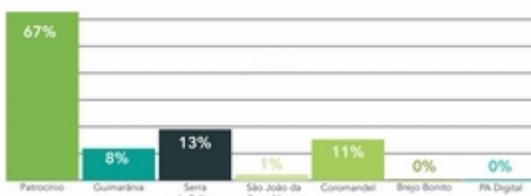


4 - Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios



Ano	(%)
2012	
2013	-18,99%
2014	-4,34%
2015	40,35%
2016	-37,33%
2017	0,00%
2018	48,60%

Evolução das Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios



Patrocínio	R\$ 9.902.261,70
Guimarânia	R\$ 1.205.103,97
Serra do Salitre	R\$ 1.911.845,46
São João da Serra Negra	R\$ 146.438,91
Coromandel	R\$ 1.578.801,71
Brejo Bonito	R\$ -
PA Digital	R\$ -

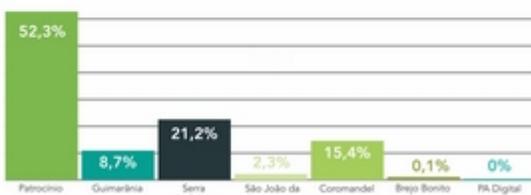
Operações de Crédito Rural - Recursos Próprios Por Posto de Atendimento

5 - Operações de Crédito Rural - Repasses



Ano	(%)
2012	
2013	86,27%
2014	66,28%
2015	-13,19%
2016	11,22%
2017	31,31%
2018	-5,36%

Evolução das Operações de Crédito Rural - Repasses



Patrocínio	R\$ 32.770.622,77
Guimarânia	R\$ 5.419.172,17
Serra do Salitre	R\$ 13.268.288,49
São João da Serra Negra	R\$ 1.411.803,14
Coromandel	R\$ 9.665.874,01
Brejo Bonito	R\$ 90.134,73
PA Digital	R\$ -

Operações de Crédito Rural - Repasses Por Posto de Atendimento



6 – Operações BNDES



Ano	(%)
2012	
2013	589,97%
2014	139,35%
2015	31,96%
2016	-1,47%
2017	24,98%
2018	3,31%

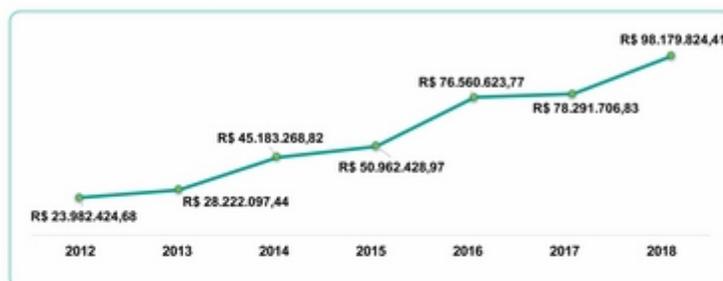
Evolução das Operações BNDES



Posto de Atendimento	Valor (R\$)
Patrocínio	R\$ 13.151.272,45
Guimarães	R\$ 2.177.076,29
Serra do Salitre	R\$ 2.171.915,63
São João da Serra Negra	R\$ 370.022,39
Coromandel	R\$ 3.020.471,08
Brejo Bonito	R\$ -
PA Digital	R\$ -

Operações BNDES - Por Posto de Atendimento

7 – Depósitos Totais



Ano	(%)
2012	
2013	17,68%
2014	60,10%
2015	12,79%
2016	50,23%
2017	2,26%
2018	25,40%

Evolução dos Depósitos Totais



Posto de Atendimento	Valor (R\$)
Patrocínio	R\$ 60.840.762,23
Guimarães	R\$ 11.878.042,72
Serra do Salitre	R\$ 14.345.013,50
São João da Serra Negra	R\$ 2.163.708,25
Coromandel	R\$ 7.979.409,13
Brejo Bonito	R\$ 690.033,50
PA Digital	R\$ 282.855,08

Depósitos Totais - Por Posto de Atendimento



8 – Poupança Cooperada



Ano	(%)
2012	
2013	43,55%
2014	41,57%
2015	-2,92%
2016	45,91%
2017	20,35%
2018	42,75%

Evolução da Poupança Cooperada



Posto de Atendimento	Valor (R\$)
Patrocínio	R\$ 9.262.093,61
Guimarães	R\$ 8.229.031,30
Serra do Salitre	R\$ 5.707.161,56
São João da Serra Negra	R\$ 1.652.890,20
Coromandel	R\$ 2.273.379,86
Brejo Bonito	R\$ 28.851,59
PA Digital	R\$ 207.081,90

Poupança Cooperada - Por Posto de Atendimento

9 – Ativo/Passivo Total



Ano	(%)
2012	
2013	43,01%
2014	52,32%
2015	9,90%
2016	23,59%
2017	17,24%
2018	24,74%

Evolução do Ativo/Passivo



Posto de Atendimento	Valor (R\$)
Patrocínio	R\$ 158.322.185,89
Guimarães	R\$ 29.341.141,80
Serra do Salitre	R\$ 44.684.686,03
São João da Serra Negra	R\$ 7.341.039,48
Coromandel	R\$ 32.050.126,66
Brejo Bonito	R\$ 920.822,89
PA Digital	R\$ 633.746,76

Ativo / Passivo - Por Posto de Atendimento



10 – Patrimônio Líquido



Ano	(%)
2012	
2013	60,21%
2014	32,21%
2015	39,67%
2016	7,03%
2017	26,15%
2018	23,03%

Evolução do Patrimônio Líquido

Composição do Patrimônio Líquido

(+) CAPITAL SOCIAL	R\$ 37.687.144,24
(+) RESERVAS DE LUCROS	R\$ 23.518.920,36
(+) SOBRAS ACUMULADAS	R\$ 3.388.501,99
PL CONSOLIDADO	R\$ 64.594.566,59

11 – Capital Social

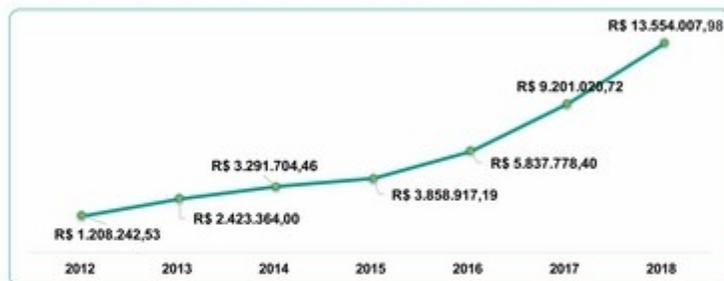


Capital Social - Consolidado

Patrocínio	R\$ 21.642.699,82
Guimarães	R\$ 3.924.300,63
Serra do Salitre	R\$ 6.125.730,51
São João da Serra Negra	R\$ 537.900,05
Coromandel	R\$ 5.425.309,15
Brejo Bonito	R\$ 8.360,00
PA Digital	R\$ 22.844,08
TOTAL	R\$ 37.687.144,24



12 – Sobras/Perdas antes das Destinações



Ano	(%)
2012	
2013	100,57%
2014	35,83%
2015	17,23%
2016	51,28%
2017	57,61%
2018	47,31%

Evolução das Sobras/Perdas antes das Destinações



Posto de Atendimento	Valor (R\$)
Patrocínio	R\$ 7.211.209,25
Guimarães	R\$ 1.676.625,41
Serra do Salitre	R\$ 2.505.711,07
São João da Serra Negra	R\$ 27.542,25
Coromandel	R\$ 2.191.846,00
Brejo Bonito	-R\$ 55.958,00
PA Digital	-R\$ 2.968,00

Sobras/Perdas antes das Destinações Por Posto de Atendimento

13 – Sobras à disposição da AGO



Ano	(%)
2012	
2013	113,12%
2014	12,00%
2015	15,35%
2016	55,91%
2017	80,60%
2018	-24,71%

Evolução das Sobras à Disposição da AGO



Direitos dos Associados

- Tomar parte das Assembleias Gerais, discutir e votar os assuntos que nelas sejam tratados, ressalvadas as disposições legais e estatutárias em contrário;
- Ser votado para os Conselhos de Administração e Fiscal e para a Diretoria-Executiva, desde que atendidas, quando existente(s), as disposições previstas no Regimento Eleitoral e no Estatuto Social;
- Beneficiar-se das operações e serviços da cooperativa, de acordo com este estatuto e as regras estabelecidas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração;
- Examinar e pedir informações, por escrito, atinentes à documentação das assembleias gerais, prévia ou posteriormente à sua realização;
- Demitir-se da Cooperativa quando lhe convier;
- Possuir recibos nominativos de suas quotas-partes.

Deveres dos Associados

- Cumprir, fielmente, as disposições do Estatuto Social, dos regimentos e regulamentos internos e as deliberações de assembleias gerais ou do Conselho de Administração da Cooperativa;
- Satisfazer, pontualmente, seus compromissos perante a Cooperativa, reconhecendo como contratos cooperativos e títulos executivos todos os instrumentos contratuais firmados com a cooperativa;
- Zelar pelos interesses morais e materiais da cooperativa;
- Responder limitadamente pelos compromissos da cooperativa, até o valor das quotas-partes que subscrever, e pelo valor dos prejuízos da sociedade perante terceiros nos termos, prazos e condições deliberados em Assembleia Geral e só depois de judicialmente exigidos da Cooperativa;
- Não desviar a aplicação de recursos específicos obtidos na Cooperativa para finalidades não previstas nas propostas de empréstimo e permitir ampla fiscalização da aplicação;
- Movimentar, preferencialmente, suas economias e poupanças na cooperativa.



Central de Atendimento Sicoob

Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento - **0800 642 0000**

Central de Atendimento Cartões Sicoobcard | Dúvidas, roubo ou perda do cartão - **0800 702 0756**

Ouvidoria Sicoob

Reclamações, elogios e sugestões - **0800 725 0996** | Deficiente Auditivo ou de Fala - **0800 940 0458**

Siga o Sicoob Coopacredi nas redes sociais:



coopacredi



@coopacredi

www.sicoobcoopacredi.com.br